Baseado na Aula 13 - Albert Gozlan - Os Segredos da Árvore da Vida

PORQUE TEMOS UM CORPO FÍSICO

Quando começamos a estudar sobre espiritualidade, acredito que independente de que segmento tenhamos escolhido ou encontrado, algumas perguntas sempre surgirão depois de algum tempo. Uma delas, sem dúvida alguma, será sobre a razão de termos um corpo físico ou mesmo de vivermos num mundo físico. Afinal, para que serve a fisicalidade uma vez que nosso princípio real não está na matéria?

A Cabalá nos ensina que isso se deve a necessidade de haver um choque entre a LUZ INTERIOR e a LUZ CIRCUNDANTE em cada um de nós. Todos possuímos estas "luzes". Na verdade, somos formados por uma essência que, por falta de uma expressão mais exata, chamamos LUZ. Essa LUZ é ainda a Essência do próprio Criador, manipulada por Sua vontade e trazida à uma condição que proporcionou nossa existência.

O corpo físico e a própria fisicalidade existem para trazer a possibilidade de um comparativo entre os dois extremos formados pela espiritualidade de um lado e a fisicalidade do outro. Para nós, seres criados a partir da essência espiritual, essa é a forma de entender quem somos e de onde viemos, comparando uma situação com a outra.

Esse choque é a única maneira de adquirir mérito pela vontade de superar a energia adquirida conhecida como LUZ INTERIOR até que consigamos desenvolver todo o potencial de energia chamado de LUZ CIRCUNDANTE. Isso quer dizer que todos nós nascemos com uma capacidade de entender e raciocinar, um potencial natural dentro de cada um de nós. Isso é chamado LUZ INTERIOR, mas não temos desenvolvido todo nosso potencial. Esse potencial supera, em muito, o instinto animal, o instinto emocional e ainda todo o intelecto. Esse potencial é capaz de superar nossa própria essência espiritual e nos elevar ao Criador, a Fonte e Origem de nossa existência. Esse é nosso potencial.

Se olharmos para o potencial de um animal, chegaremos à conclusão de que este animal é muito criativo e consegue cativar nossa atenção e ter uma boa vida com muitos mimos e cuidados apenas nos dando amor. Acabamos mesmo por servi-los de bom grado, apenas pelo amor com que nos presenteiam. Apesar disso e de todas as surpreendentes atitudes que nos apresentam, jamais passarão deste nível. Nunca poderão ascender seu nível espiritual e chegar mesmo ao Criador. Um animal nunca se dedicará a estudar espiritualidade ou a fazer orações e meditações, Nunca chegará neste nível de desenvolvimento.

No nosso caso, o potencial chamado LUZ CIRCUNDANTE não tem fim! Podemos superar instintos, emoções intelecto e nos elevar sem limites até o próprio Criador, até a Fonte e Raiz de nossa própria existência. Até fundir-nos com ELE. A isso chamamos LUZ CIRCUNDANTE. A LUZ INTERIOR é a capacidade natural que todas as pessoas possuem, embora muitas não consigam ver isso em si mesmas.

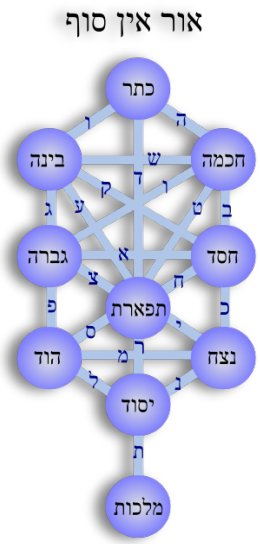
Ensinam os sábios, que em nossa condição inicial, no mundo de onde viemos, onde não havia corpo físico e matéria, quando recebíamos tudo o que precisávamos e queríamos sem fazer nada para merecer, pedimos ao Criador que nos desse uma maneira de termos mérito e não recebermos tudo de graça, o chamado PÃO DA VERGONHA. Desejamos merecer toda a LUZ do Criador. Nos foi dada então a capacidade de desenvolver todo potencial que sempre tivemos desde nossa criação, mas que não precisávamos fazer nenhum esforço para desenvolver. Nos foi dito: "Desenvolva então todo o seu potencial".

Se temos inteligência, podemos desenvolver a SUPRA INTELIGÊNCIA e assim também com nossas emoções e instintos. Se já possuímos um bom coração, podemos ter um SUPRA BOM CORAÇÃO. O nosso potencial real, aponta para muito acima e além de toda a fisicalidade por mais especialmente desenvolvidos que possamos ser

dentro da fisicalidade. Ser grande aqui ainda é estar aqui, portanto desenvolva aquilo que está além de tudo isso aqui em você mesmo.

Muitas vezes quando tentamos desenvolver a LUZ CIRCUNDANTE, temos que enfrentar o racional que é a LUZ DIRETA OU INTERIOR. isso mexe com nosso racional e nos perguntamos muitas vezes: "para que vou desenvolver um coração doce e generoso quando há tanta gente me fazendo mal"? A luz interior começa a se chocar com a luz circundante e nesse momento começam a surgir obstáculos. Nos perguntamos então: "para que me meter com Cabalá se isso me trouxe tantos obstáculos"? Essa é a guerra entre a lógica e a intuição, entre a luz interna e a luz circundante.

O ALEF



Da fossa nasal esquerda sai LUZ DIRETA (INTERIOR). Da fossa nasal direita sai LUZ CIRCUNDANTE. Do choque de ambas a matéria é modelada. Esses são os receptáculos da Árvore da Vida, chamados ZEIR ANPIN, que são as sefirot Chessed, Guevurah, Tiferet, Netsach, Hod e Yessod. É neste nível que este choque acontece.

O instinto animal, o nível mais baixo em nós é chamado NEFESH, a alma animal ou o que mantém o corpo funcionando mesmo em um estado vegetativo. Este nível também é conhecido como ZON. O segundo nível é RUACH, a alma emocional que se refere diretamente a ZEIR ANPIN e que nos conecta com todo o sistema astral. A seguir temos a NESHAMAH, o terceiro nível, a alma espiritual, chamado ainda de ARICH ANPIN.

Temos uma parte do cérebro chamado MOCHIN KATNUT RISHON e isso se chama ABA V'IMA, pai e mãe ou dito de outra maneira, Chochmah e Binah. Subimos então ao nível de Moshe Rabeinu SHORESH HANESHAMAH, ou seja a raiz da NESHAMAH, um nível de alma muito elevado. Isso é MOCHIN KATNUT SHENI, ou seja, o pequeno cérebro de nível dois, ainda pequeno, porém, um nível acima. Acima deste nível temos Mashiach e neste caso, já estamos falando de um nível acima de todos os demais citados em muito mais do que eu conseguiria expressar. A essa chamamos ATIK YOMIM e está relacionado aos dois níveis do lado direito do cérebro, MOCHIN GADLUT RISHON e MOCHIN GADLUT SHENI, ou seja, o primeiro e segundo nível do cérebro grande ligado ao lado direito que se estende até o EIN SOF e se funde com Hakadosh Baruch Hu. Chegar neste ponto da 'escada' de ascensão, é realmente desenvolver nosso potencial.

Estes cinco níveis estão representados pela letra HE - ה cujo valor é cinco, sendo justamente esta letra a qual Hakadosh Baruch Hu inseriu no nome de Avram, fazendo-o chamar Avraham, o que nos mostra que Avraham conseguiu realizar esta caminhada de ascensão e estabelecer estes cinco níveis em sua alma. Ele uniu-se ao Sagrado.

O desenho da letra HE - ה é formado por outras duas letras, um DALET - ד e uma VAV - ו, sendo que a VAV vale 6 e a DALET 4, somando 10, igual às 10 esferas da Árvore da Vida.

Em que momento podemos ter certeza de que estamos realizando uma trajetória de ascensão? Quando começamos a decifrar as letras hebraicas. É aí que começamos o trabalho relacionado à LUZ CIRCUNDANTE. Quando começamos a meditar em Nomes de D'us com as letras hebraicas e sabemos que estas letras são recipientes da consciência DIVINA, estamos entrando nesta escada de ascensão chamada LUZ CIRCUNDANTE.

O nível mais baixo chamado NEFESH também chamado ZON está relacionado com a boca. O RUACH ligado às emoções se situa no nariz. Veja que o nariz está acima da boca, demonstrando que estamos tratando de um nível superior. A NESHAMAH se situa ao nível dos ouvidos que estão em um nível acima do nariz e SHORESH HANESHAMAH, a raiz da alma se situa ao nível dos olhos que está ainda mais alto no rosto do que os ouvidos. Mas há ainda um outro olho, um olho interno e este já está no nível de YECHIDAH que é a capacidade de

enxergar o mundo espiritual e como este incide sobre o mundo material. Chegar a este ponto é estar em YECHIDAH.

O RUACH que está ao nível do nariz está relacionado ainda com a letra ALEF, pois a formação do nariz nos faz lembrar a letra alef, já que as fossas nasais nos lembram dois YOUD enquanto o espaço entre elas a letra VAV. A ALEF está relacionada com a UNIDADE do Eterno. Há orifícios que se fecham quando dormimos e outros que não. Os olhos por exemplo se fecham, mas não as fossas nasais, porque a ALEF nunca dorme.

A boca é o lugar onde a LUZ DIRETA se encontra com a LUZ CIRCUNDANTE e como vimos é neste ponto em que os obstáculos se esbarram e a matéria é formada ou ainda os eventos no mundo físico são formados. **Uma pessoa vive aquilo que fala!** Por isso entendemos o poder da palavra, com o que devemos ser extremamente cuidadosos porque aquilo que falamos pode tornar-se realidade no mundo físico, tanto para o bem quanto para o mal.

APRENDENDO A RESPIRAR

A Respiração Superior corresponde a LUZ CIRCUNDANTE. A Respiração Inferior corresponde a LUZ DIRETA (INTERIOR).

Na Respiração Superior existem energias espirituais que interagem com nosso pensamento, logo é para nós algo muito precioso, mas o que isso quer dizer na prática? O que significam esses conceitos?

A RESPIRAÇÃO SUPERIOR é respirar de maneira consciente os ingredientes espirituais que circulam dentro do próprio ar que respiramos. A RESPIRAÇÃO INFERIOR é respirar de maneira instintiva como qualquer pessoa faz naturalmente sem consciência do que está respirando.

O fato é que estes ingredientes espirituais existem e estão disponíveis dentro do ar que respiramos. A palavra AVIR - אויר - ar em hebraico, traz em suas letras a palavra OR - אור - LUZ. LUZ em hebraico tem o valor de 207, o mesmo valor da palavra RAZ - רז em aramaico, que significa segredo. Logo entendemos que o ar possui um segredo. Respirar tendo consciência desses segredos é muito diferente de respirar apenas por respirar, instintivamente. Quando respiramos utilizando os segredos existentes no ar, estamos ligados à LUZ CIRCUNDANTE e, portanto, estamos em estado de ascensão. Sem essa consciência não há nenhuma consequência em questões espirituais. É apenas função biológica.

No ar existe radiação e nela muitíssima informação que vem do universo. Nelas temos radiações sutis e supra sutis. Estas radiações supra sutis nos influenciam por dentro, já que o ar é algo que está inicialmente fora, mas que trazemos para dentro de nós através da respiração. Ao entrar, esse ar oxigena nosso sangue e então passa a fazer parte de nosso sangue, que por sua vez transporta gases que passam pelo nosso cérebro e de acordo com a qualidade destes gases teremos pensamentos inferiores ou superiores.

Quando começamos a entender o que existe dentro do ar e começamos a buscar a influência destas sutilezas espirituais, as informações que circulam no ar, estamos em estado de RESPIRAÇÃO SUPERIOR.

Se alguém deseja respostas para os problemas da vida, deve aprender a respirar esses ingredientes sutis e supra sutis que existem no ar.

Essa é a razão pela qual a palavra AR em hebraico - AVIR é iniciada pela letra ALEF que representa a Divindade. Então podemos afirmar sem medo de errar que D'us está no ar! Sendo assim, com o Criador está todo o conhecimento da Criação, logo tudo isso também está à nossa disposição no ar, e o podemos alcançar simplesmente respirando de forma consciente.

É uma prática cabalística e de outros segmentos utilizar a respiração antes dos momentos de meditação. Costumamos respirar desta forma por três vezes antes de meditar. O Zohar Kadosh nos informa que o Sagrado está muito perto de nós, pois para quem tem consciência destes segredos O tem dentro e fora de si! Veja o quanto isso é próximo. Tão próximo e tão comum a todos nós que a maioria esmagadora sequer tem conhecimento disso e o ignoramos.

A LUZ DIRETA, ou a que temos naturalmente dentro de nós é inferior a LUZ CIRCUNDANTE. Tanto é assim que os receptáculos absorvem toda a Luz Direta, mas não é assim com a Luz Circundante que permanece intacta diante dos receptáculos. Isso nos mostra que nosso potencial espiritual chamado Luz Circundante pode chocar-se contra a influência astral que é chamada Luz Direta ao ponto de conseguir controlar essa influência astral. **Conseguimos controlar essas influências astrais meditando e respirando**. Aquele que não desenvolve seu potencial espiritual, mas se resigna apenas com a pouca Luz Direta que possui naturalmente, está em situação de dependência das fatalidades de seu Mazal ou Carma, como alguns conhecem, sem ter como escapar.

Como exemplo podemos falar de um peixe que foi pescado e está preso a um anzol fora d'água. Essa seria a metáfora, para entendermos a situação de uma pessoa que está presa às configurações cármicas de seu nascimento neste mundo. Quando alguém desenvolve seu potencial espiritual consegue dominar todas as influências astrais, escreve seu próprio caminho e os astros, responsáveis por esta influência astral passam a agir sob seu comando.

Isso foi alcançado por Avraham Avinu, que sendo astrólogo, ao receber do Eterno a promessa de que seria pai de uma grande nação e na verdade de nações; disse ao Eterno pelos seus conhecimento astrológicos: não existe uma combinação astral entre mim e minha esposa, o que impede que eu tenha filhos com minha mulher ou que ela seja fértil.

Para cada fertilidade é preciso que haja signo de terra e de água, pois sem estas duas energias não cresce nada. As cartas astrais de Avraham e Sara não se combinavam a este ponto, não havia a possibilidade de terem filhos. E qual foi a resposta do Sagrado a Avraham? Disse-lhe que saísse de sua terra natal, de onde havia nascido, do meio de sua parentela, ou seja, deixasse de depender das configurações astrais que norteiam sua vida desde o seu nascimento. É isso que significa esta parte da vida de Avraham narrada no Sefer Bereshit (Gênesis).

Foi inserido no nome AVRAM - אברם, uma única letra (HE - ה) e seu nome foi mudado para AVRAHAM - אברהם. A HE possui o valor de 5, ou seja, Avraham subiu pela escada que lhe foi apresentada em cada um de seus níveis, os níveis de sua alma: NEFESH, RUACH, NESHAMAH, CHAIÁ e YECHIDAH. E desta forma seu mazal foi reescrito e foi criada a ponte necessária entre ele e sua esposa para que Yitschak pudesse nascer. Usando ainda nossa metáfora do peixe fisgado e fora d'água, é como se o peixe pudesse entender o que estava acontecendo e decidisse não morder a isca alterando assim seu destino.

As sefirot, receptáculos da árvore da Vida são os recipientes dos segredos supremos dos Céus. Esses recipientes têm como missão servir como um fundo protetor dos mistérios Divinos. Cada Sefirá é uma fonte de proteção para os mistérios supremos dos Céus, da mesma forma que um barril de madeira protege um bom vinho.

A elevação espiritual começa no nível inferior de nossas almas, em NEFESH, e daí vai subindo, sefirá por sefirá até chegar em Chochmah. A elevação se manifesta quando começamos a acessar estes receptáculos para descobrir estes segredos. Na metáfora que usamos para falar do barril que protege o bom vinho, há um momento em que precisamos abrir este barril e provar o vinho. Assim também são as sefirot, é preciso abrir e sacar os segredos que estão contidos em cada uma delas.

Baseado na Aula 15 - Albert Gozlan - Os Segredos da Árvore da Vida

PORQUE TEMOS UM CORPO FÍSICO